

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Seguradora) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2024.

Os documentos foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O modelo de publicação das Demonstrações Financeiras, bem como as informações apresentadas, segue os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021 e alterações posteriores.

A Zurich Santander Brasil Seguros

Com 13 anos de existência, a Zurich Santander é uma *joint venture* entre os grupos Zurich e Santander, dois dos maiores conglomerados do mundo nos setores segurador e financeiro que juntos, acumulam mais de 200 anos de história.

Uma parceria que combina a expertise global em seguros do Grupo Zurich com uma ampla rede de distribuição do Santander que está presente em cinco países Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e México, além da sede em Madrid, na Espanha. Seu propósito é inovar diariamente para que as pessoas e seus projetos estejam protegidos, e o nosso setor cada vez mais humano e sustentável.

Através do modelo de negócio de *bancassurance*, a Seguradora comercializa seguros residencial, empresarial, habitacional e de riscos diversos nos canais bancário do Banco Santander (Brasil).

Conjuntura Econômica

Durante 2024, a inflação se manteve persistente devido à atividade econômica aquecida tanto no cenário global quanto no local, o que levou os Bancos Centrais a conduzirem uma política monetária mais restritiva, com taxas de juros ainda consideradas em patamares altos.

No Brasil, os desafios fiscais representaram um fator significativo de percepção de risco pelo mercado, juntamente com as expectativas acerca da inflação, que foram consecutivamente revisadas para cima. No decorrer do ano, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário, a partir do final do terceiro trimestre, elevando a taxa básica de juros de 10,50% para 12,25%. As expectativas de mercado apontam para um crescimento de 3,49% no PIB em 2024.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Seguradora, registrou lucro líquido no valor de R\$349 milhões em dezembro de 2024 (R\$298 milhões em dezembro de 2023), patrimônio líquido de R\$280 milhões em dezembro de 2024 (R\$284 milhões em dezembro de 2023) e provisões técnicas de seguros de R\$1,25 bilhão em dezembro de 2024 (R\$886 milhões em dezembro de 2023).

A principal estratégia é o crescimento dos negócios por meio do lançamento de produtos inovadores com soluções flexíveis adequadas às necessidades de cada cliente, contribuindo de maneira positiva com a sua experiência e proteção. Em paralelo, o objetivo da Seguradora é seguir impactando o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros, expandindo seus negócios, aumentando o volume em prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o foco na qualidade de atendimento, na experiência do cliente, na gestão de custos operativos e na solidez e transparência do balanço.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas têm direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido referente ao exercício, no mínimo 25%, conforme Lei nº 6.404/76. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes do último balanço patrimonial anual ou trimestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses – desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital. Nestes casos, estes dividendos são incluídos integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar a formação de reserva para equalização de dividendos, limitada ao valor do capital social tendo como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações. O objetivo é manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que uma vez atingido esse limite, poderá ocorrer deliberação sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou o aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas no orçamento da Seguradora. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

Sustentabilidade

A Zurich Santander tem uma estratégia de sustentabilidade que norteia suas práticas, objetivos, o planejamento estratégico e a tomada de decisão da companhia. Suas frentes de atuação são: - Proposta de valor responsável: busca desenvolver produtos e serviços que ofereçam uma proposta de valor sustentável, atendendo às necessidades dos consumidores e da sociedade hoje e no futuro, e que, por consequência, sejam parte de negócios sustentáveis.

- Impacto na comunidade: promove ações de engajamento com as comunidades que a cerca como forma de potencializar o papel como agentes de apoio ao desenvolvimento econômico e social do país.

- Governança responsável: trabalha diariamente para colocar a sustentabilidade no centro das tomadas de decisão, construindo uma cultura de consciência ambiental, social e de governança (*ESG – Environmental, Social and Governance*) que possa gerar valor para os nossos *stakeholders*.

Durante o ano de 2024, a Seguradora se manteve focada na implementação da Circular SUSEP nº 666/22 que definiu requisitos de sustentabilidade a serem atendidos pelas organizações do mercado segurador. Como parte desse processo, divulgou, de maneira antecipada ao prazo regulatório, o 1º Relatório de Sustentabilidade da Zurich Santander. A publicação apresentou suas políticas, processos e práticas que envolvem os aspectos ambientais, sociais e de governança, a gestão de riscos de sustentabilidade, o diálogo com os *stakeholders*, além da atuação em prol à proteção do meio ambiente. No site www.zurichsantander.com.br é possível ter acesso ao documento, e à Política de Sustentabilidade que formaliza o compromisso com essa agenda, estabeleça os princípios e as diretrizes para a gestão, reforçando os objetivos de desenvolver produtos e serviços alinhados às necessidades do consumidor e manter a geração de valor para os nossos *stakeholders*.

Para seguir evoluindo na incorporação da sustentabilidade em seu dia a dia, a Seguradora manterá o acompanhamento de indicadores de gestão e o reporte público anual, através do seu Relatório de Sustentabilidade.

Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD)

A companhia mantém políticas, processos e controles alinhados à Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD), além do constante acultamento interno sobre essa temática. Para dar suporte a essa atuação, há um Fórum de Segurança da Informação cuja missão é zelar pela governança dos temas relacionados segurança da informação, proteção e privacidade de dados, bem como supervisionar a adequação da Zurich Santander aos requisitos regulatórios.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, por sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

Balancos Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2024		2023	
		R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Ativo Circulante		1.188.308	978.771		
Disponível		3.218	6.412		
Caixa e Bancos	3.2.1	3.218	6.412		
Aplicações	5	105.797	156.987		
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		737.855	578.946		
Prêmios a Receber	6	733.167	578.945		
Operações com Resseguradoras	6.2	4.688	1		
Outros Créditos Operacionais		2	2		
Ativos de Resseguro e Retrocessão		16.135	5.119		
Títulos e Créditos a Receber		21.948	3.930		
Títulos e Créditos a Receber	7	3.091	3.137		
Créditos Tributários e Previdenciários	8	16.067	51		
Outros Créditos		2.790	742		
Despesas Antecipadas		642	1.925		
Custos de Aquisição Diferidos		302.711	225.440		
Seguros	11.1	302.711	225.440		
Ativo não Circulante		902.939	552.450		
Realizável a Longo Prazo		902.568	551.070		
Aplicações	5	583.822	443.945		
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		221.079	68.374		
Prêmios a Receber	6.1	221.079	68.374		
Ativos de Resseguro e Retrocessão		5.915	1.868		
Títulos e Créditos a Receber		18.040	16.755		
Créditos Tributários e Previdenciários	9	5.078	4.773		
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	12.962	11.982		
Custos de Aquisição Diferidos		73.712	20.128		
Seguros	11.1	73.712	20.128		
Investimentos		369	347		
Participações Societárias		369	347		
Intangível	12	2	1.033		
Outros Intangíveis		2	1.033		
Total do Ativo		2.091.247	1.531.221		
Passivo Circulante		1.418.134	1.059.717		
Contas a Pagar		238.746	184.352		
Obrigações a Pagar		11.711	3.041		
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	13.1	70.200	49.153		
Impostos e Contribuições	13.2	156.748	130.929		
Outras Contas a Pagar	13.3	87	1.229		
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		305.357	158.313		
Prêmios a Restituir		150	129		
Operações com Resseguradoras	15	12.861	7.009		
Corretores de Seguros e Resseguros	16	16.840	16.266		
Outros Débitos Operacionais	17	275.506	134.909		
Depósitos de Terceiros		1.177	77		
Provisões Técnicas – Seguros		872.854	716.975		
Danos	19	872.854	716.975		
Passivo não Circulante		393.470	187.918		
Contas a Pagar		–	6.659		
Tributos Diferidos	20	–	6.650		
Outras Contas a Pagar	13.3	–	609		
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		9	7		
Corretores de Seguros e Resseguros	16	9	7		
Provisões Técnicas – Seguros		380.766	169.319		
Danos	19	380.766	169.319		
Outros Débitos		12.695	11.933		
Provisões Judiciais	14.1	12.695	11.933		
Patrimônio Líquido		279.643	283.586		
Capital Social	22.a	138.961	138.961		
Reservas de Lucro	22.c	163.755	135.550		
Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.d	(23.073)	9.075		
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.091.247	1.531.221		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2024		2023	
		R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Prêmios Emitidos		1.662.348	1.325.876		
Variáveis das Provisões Técnicas de Prêmios		(296.005)	(175.111)		
Prêmios Ganhos		1.366.343	1.150.765		
Sinistros Ocorridos	23.1	(297.457)	(240.840)		
Custos de Aquisição	23.3	(476.557)	(385.989)		
Outras Receitas e Despesas Operacionais	23.4	(5.711)	(2.021)		
Resultado com Operações de Resseguro	23.5	20.420	(5.631)		
Receita com Resseguro		40.476	4.580		
Despesa com Resseguro		(20.056)	(10.211)		
Despesas Administrativas	24.1	(12.511)	(24.723)		
Despesas com Tributos	24.2	(60.538)	(50.874)		
Resultado Financeiro	24.3	42.679	48.928		
Resultado Patrimonial		22	60		
Resultado Operacional		576.690	489.675		
Resultado antes dos Impostos e Participações		576.690	489.675		
Imposto de Renda	24.4	(140.116)	(117.390)		
Contribuição Social	24.4	(87.147)	(74.237)		
Lucro Líquido do Exercício		349.427	298.048		
Quantidade de Ações (Mil)		70.284	70.284		
Lucro por Ação – R\$		4.97	4,24		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2024		2023	
		R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Lucro Líquido do Exercício		349.427	298.048		
Outros Resultados Abrangentes		(32.148)	14.457		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(53.580)	24.096		
Efeitos Tributários sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial		21.432	(9.639)		
Resultado Abrangente do Exercício		317.279	312.505		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2024		2023	
		R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		349.427	298.048		
Ajustes para:		17.715	(1.081)		
Depreciações e Amortizações		1.031	1.291		
Perda por Redução do Valor Recuperável dos Ativos	23.4	218	(201)		
Reversão de Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	14.2	1.389	1.644		
Resultado de Participação em Controlada		(22)	(60)		
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.a	16.321	(3.755)		
Outros		(1.222)	–		
Variação nas Contas Patrimoniais:		151.080	56.557		
Ativos Financeiros		(142.257)	(208.008)		
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		(311.833)	(184.901)		
Ativos de Resseguro e Retrocessão		(15.063)	(3.241)		
Títulos e Créditos a Receber		(2.002)	(724)		
Créditos Fiscais e Previdenciários		(16.321)	22.264		
Depósitos Judiciais e Fiscais		(980)	(1.170)		
Custos de Aquisição Diferidos		(130.855)	(61.959)		
Outros Valores e Bens		–	182		
Despesas Antecipadas		1.283	638		
Impostos e Contribuições		227.236	194.888		
Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		27.027	12.132		
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		147.046	66.276		
Depósitos de Terceiros		1.100	(267)		
Provisões Técnicas – Seguros		367.326	222.049		
Provisões Judiciais		(627)	(602)		
Caixa Líquido Gerado pelas Operações		518.222	353.524		
Impostos de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Paga		(201.416)	(162.319)		
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		316.806	191.205		
Atividades de Financiamento					
Dividendos Pagos	22.b	(320.000)	(200.000)		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento		(320.000)	(200.000)		
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.194)	(8.795)		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		6.412	15.207		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício		3.218	6.412		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros

A Seguradora implementou o modelo de perda esperada de crédito (modelo três estágios) para mensuração da redução ao valor recuperável dos ativos financeiros (instrumentos de dívida) não detidos pelo valor justo por meio de resultado. Este novo modelo requer reconhecimento de perdas esperadas ao longo da vida dos ativos financeiros. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito, para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

3.3. Intangível

A Seguradora possui um contrato de *Upfront*, resultado de sua parceria com o Banco Santander (Brasil) com o objetivo de incrementar as vendas, ampliar e aplicar melhorias nos canais de vendas. A amortização é calculada e reconhecida em resultado com base



Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros S.A. | CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

3.5.3. Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR
A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuarial (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia baseia-se em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros incorridos juntamente com os sinistros movimentados (IBNR Global), bem como o comportamento esperado de sinistralidade.

O resultado apurado pelo triângulo, contabilizado como IBNR reflete os movimentos dos sinistros já ocorridos e não avisados, já o IBNR são as provisões de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados, que refletem os montantes dos valores observados com base na aplicação do Teste de Consistência, contabilizados no grupo SUSEP de PSL. Caso a sinistralidade contabilizada, considerando os valores de IBNR Global apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste *Bornhuetter-Ferguson*.

3.5.4. Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura – PDR ou PDC- PDR
A PDR ou PDC deverá ser constituída para a cobertura das despesas marginais diretamente relacionadas aos pagamentos de indenizações, benefícios e resgates relativos a coberturas estruturadas em regime financeiro de repartição simples, regime financeiro de capitalização ou repartição de capitais de cobertura, respectivamente.

3.5.5. Teste de Adequação de Passivos – TAP
Em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores, a Seguradora realizou o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estavam vigentes na data de execução do teste. Este teste verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados vigentes na data-base desta demonstração. O teste é elaborado trimestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais baseados em premissas realistas que refletem a experiência da Seguradora. A projeção considera premissas de sinistros, taxa de persistência, resseguo, comissões e despesas. Os fluxos de caixa foram estimados com periodicidade mensal. Para a realização do teste, as linhas de negócios com características de risco semelhantes foram agrupadas, sendo segregadas pelos grupos de contratos de Danos e Habitacional. A sinistralidade é apurada com base no histórico da Seguradora para cada segmento da linha de negócios e, para produtos atrelados à cobertura de morte, é calculada utilizando a tábua BR-EMS 2021, conforme a Circular SUSEP nº 623/21. Para a projeção das despesas administrativas, foi adotado o percentual observado de despesas em relação à receita futura projetada para cada grupo de seguros. Para o desconto dos fluxos de caixa projetados, foi utilizada a Estrutura a Termo da Taxa de Juros Livre de Risco (ETTJ), elaborada pela SUSEP. O Teste de Adequação de Passivos (TAP), realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2024, apresentou um resultado superavaliado de R\$459.584 para o grupo de contratos de Danos e R\$ 176.999 para Habitacional.

3.6. Provisões e Passivos Contingentes
Com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as provisões são reconhecidas pela Seguradora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Seguradora nos processos judiciais em que a Seguradora seja ré. As ações judiciais são avaliadas e, o risco de perda é estimado conforme os seguintes critérios, concomitantemente:

- I – O direito invocado encontra-se amparado na norma jurídica vigente;
 - II – Analisando-se todo o conjunto probatório será suficiente para amparar o pedido e;
 - III – A existência de precedentes, permitindo confrontar decisões favoráveis e desfavoráveis bem como argumentos que sirvam de suporte a tais julgados.
- Após avaliadas, as ações judiciais são classificadas de acordo com o grau de risco de perda para a Seguradora; tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas classificações entende-se que:
- Perda provável: há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa.
 - Perda possível: ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma, venha a ser contrária aos interesses da empresa.
 - Perda remota: há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou obrigação já foi devidamente cumprida.
- Finalmente, ao ser prolatada decisão judicial que tenha impacto direto no valor contenciado, o provisoramento deverá ser imediatamente revisto, de forma a adequar-se à nova orientação, alterando-se o risco progressivamente até a sua efetiva perda.

3.7. Resultado
O resultado do período é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cessões e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e dos custos de aquisição diferidos (CAD). As operações de resseguo cedido são contabilizadas com base nas informações recebidas das Resseguradoras.

4 Gestão de Riscos

A Seguradora está exposta aos seguintes riscos: Riscos de Seguros, Riscos Financeiros, Risco Operacional e Risco Estratégico. De acordo com a natureza e materialidade de cada risco, a Seguradora exerce seu gerenciamento, tanto de maneira individual, quanto de forma integrada, monitorando o valor dos seus negócios.

Para tal, a Seguradora possui uma robusta estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade.

Esta estrutura é baseada no modelo de três linhas de defesa, que apresenta as diretrizes para a efetiva gestão de riscos e melhores práticas de governança corporativa, além dos requerimentos regulatórios dispostos na Resolução CNSP nº 416/21 e alterações posteriores. Nesse processo, as áreas de Negócios e Operacionais são responsáveis pela primeira linha de defesa, cabendo a elas a identificação, mitigação e gerenciamento dos riscos no dia a dia das suas próprias operações. A segunda linha de defesa é representada pela área de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança. A Diretoria de Riscos e Controles Internos é liderada pelo *Chief Risk Officer*, o qual é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para as negócios, desde a identificação/diagnóstico dos riscos, até o acompanhamento dos planos de ação junto às áreas. O CRO se reporta diretamente a Diretoria Regional de Riscos e Controles Internos localizada na Matriz Espanhola, garantindo assim a independência da área de Gestão de Riscos e Controles Internos. A terceira linha de defesa está relacionada à função de Auditoria Interna, visando fornecer avaliações independentes sobre as atividades desenvolvidas e a efetividade dos controles e o cumprimento das normas internas e regulamentações em vigor. Especificamente para os Riscos Estratégicos, a Seguradora possui metodologia própria, que abrange desde a identificação até o acompanhamento dos planos de ação. Tal metodologia visa proteger a estratégia de negócios, garantindo a sustentabilidade da Seguradora e a manutenção dos seus produtos e serviços. A Seguradora periodicamente quantifica os riscos aos quais está exposta, identificando se tais riscos estão aderentes aos limites estabelecidos e se estão dentro do apetite de risco estabelecido para a Seguradora. Em caso de descumprimento ao apetite, as medidas previstas na Política de Gestão de Riscos da Seguradora serão adotadas de maneira tempestiva, para que não haja impacto significativo no seu desempenho econômico e financeiro.

4.1. Riscos de Seguro

4.1.1. Contrato de Seguro
O Risco de Seguro pode ser definido como sendo um risco transferido do segurado para a seguradora por qualquer contrato que exista a incerteza de ocorrência de um evento (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos. A Seguradora possui contratos com obrigações futuras de devolver certos montantes de "excedente técnico" de acordo com índices de sinistralidade, contudo nestes contratos não há participações discricionárias, uma vez que estas obrigações estão destacadas no contrato. A Seguradora tem suas vendas concentradas nos produtos de Seguro Residencial, Empresarial, Transações e Habitacional, com foco nos clientes correntistas do Banco Santander (Brasil). Também comercializa seguros relacionados a outros produtos de crédito do Banco Santander (Brasil), como seguro de cartões de crédito. Portanto, os perfis financeiro e social dos clientes são previamente conhecidos, sendo possível estabelecer uma política de aceitação com conhecimento prévio dos riscos. Modelos atuariais são utilizados para mensurar o risco de seguro na precificação e no dimensionamento das provisões. Um dos componentes do risco de seguro é a frequência e severidade dos eventos cobertos serem maiores que o esperado. No risco de seguro existe a possibilidade de perda devido à incerteza na frequência de ocorrência dos eventos cobertos bem como na severidade dos valores deles decorrentes.

4.1.2. Risco de Subscrição
O Risco de Subscrição consiste principalmente dos riscos de emissão e de reserva de sinistros. A política de subscrição da Seguradora leva em conta o apetite ao risco e a estratégia de crescimento de todos os segmentos em que atua. As regras adotadas para subscrição e precificação são definidas durante o desenvolvimento dos produtos e revisadas sempre que necessário. Monitora-se métricas de controle do risco de subscrição para avaliar a aderência do preço e da política de subscrição previamente estabelecidos para medir o sucesso da estratégia e tomar medidas para mitigar possíveis oscilações. O monitoramento do risco de subscrição é realizado através do Teste de Adequação do Passivo, cujo resultado se positivo, gera constituição de provisões adicionais. Destaca-se que este teste de adequação considera como premissa de sinistralidade, o comportamento mais recente de sinistros das carteiras da Seguradora. Há outras considerações sendo analisadas pela Seguradora que permitem que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado. A Seguradora realiza controles periódicos para garantir que as regras de subscrição e precificação estão sendo seguidas, bem como limites de acúmulo de riscos estabelecidos e concentração de riscos por região geográfica. A Seguradora utiliza o instrumento de contratos de resseguo para transferir riscos acima de seu apetite.

A gestão de riscos de subscrição é realizada pela área Técnica Atuarial, em conjunto com as áreas de Operações, Riscos, Produtos e Jurídico. No desenvolvimento, alteração ou extinção de cada um dos produtos, estes são submetidos a um Comitê de Produtos, responsável por aprovar as ações propostas com base no parecer de cada uma das áreas. O demonstrativo apresenta a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios emitidos líquido dos cancelamentos e restituições. Este acompanhamento é realizado para avaliar eventuais mudanças na distribuição geográfica da carteira da Seguradora.

Ramos	2024				
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Compreensivo Residencial	29.317	43.143	14.162	467.433	93.554
Habitacional	26.962	33.964	6.800	270.475	54.521
Riscos Diversos	19.840	41.965	13.380	218.227	31.636
Compreensivo Empresarial	22.170	58.259	20.083	145.165	27.393
Demais Ramos	2.049	5.012	1.848	12.847	2.453
Total	100.338	182.043	56.273	1.114.147	209.547

Ramos	2023				
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
Compreensivo Residencial	21.192	38.829	10.445	350.290	65.792
Habitacional	27.528	35.389	7.222	245.572	56.942
Riscos Diversos	10.984	23.145	7.096	132.217	19.647
Compreensivo Empresarial	21.375	54.831	17.705	130.873	25.327
Demais Ramos	2.055	4.789	1.660	12.442	2.529
Total	83.134	156.983	44.128	871.394	170.237

4.1.3. Análise de Sensibilidade
O quadro abaixo demonstra a análise de sensibilidade nas premissas que impactam diretamente os valores das provisões técnicas, sendo cada premissa analisada isoladamente.

Impacto Bruto de Resseguo	Impacto Bruto de Resseguo		Impacto Bruto de Resseguo	
	Varição (+)	2024	Varição (-)	2024
Sinistralidade	+10%	27.020	(14.861)	(27.020)
Impacto Líquido de Resseguo		18.810	(10.346)	(18.810)

Impacto Líquido de Resseguo	Impacto Líquido de Resseguo		Impacto Líquido de Resseguo	
	Varição (+)	2024	Varição (-)	2024
Sinistralidade	+10%	24.044	(13.224)	(24.044)
Impacto Líquido de Resseguo		18.583	(10.221)	(18.583)

4.1.4. Tabela de Desenvolvimento de Sinistro

Ano de Ocorrência	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Incorridos	23.876	50.245	64.521	82.793	87.227	130.887	154.121	251.472	189.770	202.363	254.677
Até a data-base	30.583	51.326	65.198	93.862	97.437	153.734	188.020	261.804	166.164	174.293	-
Um ano mais tarde	31.449	50.664	66.937	95.672	101.515	181.239	199.923	266.098	170.399	-	-
Dois anos mais tarde	30.360	55.119	69.008	95.482	107.220	188.796	200.020	268.540	-	-	-
Três anos mais tarde	32.432	54.521	67.969	96.063	106.738	189.896	199.682	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde	32.793	53.547	67.863	98.073	108.461	191.451	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	32.864	53.410	70.365	98.309	109.714	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	34.252	56.172	70.318	98.016	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	33.831	56.521	71.634	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	34.674	56.855	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	34.527	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	34.527	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2024	10.551	56.855	71.634	98.016	109.714	191.451	199.682	268.540	170.399	174.293	254.677
Diferença com Aviso Inicial	(10.551)	(6.610)	(7.113)	(15.223)	(22.487)	(60.564)	(45.561)	(17.068)	19.371	28.070	-
Pagamentos de Sinistros Efetuados	(32.755)	(52.381)	(67.913)	(94.197)	(101.250)	(180.660)	(189.171)	(249.830)	(154.599)	(153.166)	(152.116)
Provisão de Sinistros em 31/12/2024 (I)	1.753	4.474	3.721	3.819	8.464	10.790	10.512	18.710	15.801	21.127	102.561
PSL antes 2014 (II)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.847
IBNR (III)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.022
IBNR (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.156
Provisão de Sinistros (I + II + III + IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	271.757

Ano de Ocorrência	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Incorridos	23.684	49.849	64.033	81.404	87.257	130.228	146.703	250.502	188.867	200.089	219.904
Até a data-base	30.327	50.895	64.290	91.642	97.467	153.076	180.018	259.820	164.604	173.050	-
Um ano mais tarde	31.193	50.249	66.005	93.441	101.545	180.226	191.911	264.113	168.839	-	-
Dois anos mais tarde	30.111	54.633	68.056	93.249	107.250	187.782	191.143	266.556	-	-	-
Três anos mais tarde	32.161	54.026	67.013	93.829	106.769	188.883	190.805	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde	32.506	53.043	66.911	95.833	108.491	190.437	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	32.565	52.903	69.366	96.070	109.745	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	33.922	55.615	69.347	95.784	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	33.483	55.964	70.663	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	34.326	56.297	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	34.184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2024	34.184	56.297	70.663	95.784	109.745	190.437	190.805	266.556	168.839	173.050	219.904
Diferença com Aviso Inicial	(10.500)	(6.448)	(6.630)	(14.380)	(22.488)	(60.209)	(44.102)	(16.054)	20.028	27.039	-
Pagamentos de Sinistros Efetuados	(32.448)	(51.884)	(66.952)	(91.964)	(101.280)	(179.647)	(181.965)	(247.846)	(153.038)	(152.101)	(130.900)
Provisão de Sinistros em 31/12/2024 (I)	1.736	4.413	3.711	3.819	8.464	10.790	8.839	18.710	15.801	20.949	89.810
PSL antes 2014 (II)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.683
IBNeR (III)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.022
Ativo de Resseguo e Retrocessão (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.859)
IBNR (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.997
Provisão de Sinistros (I + II + III + IV + V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	239.885

4.2. Riscos Financeiros

4.2.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de prejuízo financeiro caso um cliente, conseqüentador, ressegurador, ou uma contraparte em um instrumento financeiro, falte em cumprir com suas obrigações contratuais, parcialmente ou integralmente. No que se refere aos ativos financeiros, a Seguradora monitora o cumprimento da política de gestão de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado de forma individual e coletiva, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores de mercado que possam impactar o mercado de maneira geral. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos notoriamente reconhecidas, tais como Moody's, Fitch Ratings e Standard & Poor's. O quadro a seguir, apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito nacional, de acordo com os *ratings* avaliados pelas agências (S&P, Moody's e Fitch). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*", compreendem substancialmente valores a receber de estipulantes que não possuem *rating* de créditos individuais.

Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	2024	
	Sem Saldo contábil	rating
Caixa e Bancos	3.218	3.218
Ativos Financeiros	326	691.262
Prêmios a Receber	954.246	954.246
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	4.688	4.688
Exposição Máxima ao Risco de Crédito	642.385	485.511
	4.688	3.218
	954.572	1.653.414

Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	2023	
	Sem Saldo contábil	rating
Caixa e Bancos	6.412	6.412
Ativos Financeiros	304	600.942
Prêmios a Receber	647.319	647.319
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	1	1
Exposição Máxima ao Risco de Crédito	600.638	485.511
	1	6.412
	647.623	1.254.674

4.2.2. Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente da desvalorização do valor de mercado da carteira, instrumento financeiro ou investimento, como resultado da volatilidade e do movimento improvável de preços de mercado. Tais preços consideram, mas não se limitam, a alterações nas taxas de juros, *commodities*, moedas e índices. A Seguradora estabelece limites de políticas, os limites, processos e uso de ferramentas para a gestão e monitoramento do risco de mercado. A medição e o controle são feitos na primeira e na segunda linha de defesas, sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. O controle abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira de investimentos da Seguradora e os processos e controles relevantes relacionados. As posições são monitoradas através da metodologia *Value-at-Risk* (VaR)



Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros S.A. | CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Hierarquia	Taxa de Juros Contratada	Percentual da Carteira	Até 1 Ano ou Indeterminado	Acima de 1 até 5 Anos	Acima de 5 anos	Redução ao Valor Recuperável	Valor Contábil	Custo Atualizado
Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)		100%	156.997	332.049	111.896		600.942	585.816
Títulos Públicos			156.997	332.049	111.896		600.942	585.816
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	Nível 1	11,09% (Pré Fixada)	28%	–	57.720	111.896	–	169.616
Títulos de Renda Fixa – LFT	Nível 1	100% Selic	46%	115.384	156.471	–	271.855	271.846
Títulos de Renda Fixa – LTN	Nível 1	12,50% (Pré Fixada)	26%	41.309	117.858	–	159.167	152.410
Outras Aplicações (Nota 26)	Nível 2	–	0%	304	–	–	304	304
Total		100%	156.997	332.049	111.896		600.942	585.816

5.2. Movimentação das Aplicações

A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

	Saldo 2023	Aplicações	Resgates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM	Redução ao Valor Recuperável	Saldo 2024
Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	600.638	1.407.582	(1.343.134)	79.431	(53.582)	(1.642)	689.293
Títulos Públicos	600.638	1.323.582	(1.343.134)	74.125	(47.420)	(1.604)	606.187
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	169.616	7.919	(76.033)	16.380	(19.200)	(258)	98.424
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	271.855	992.328	(1.148.004)	25.016	(40)	(358)	140.797
Letras do Tesouro Nacional – LTN	159.167	323.335	(119.097)	32.729	(28.180)	(988)	366.966
Títulos Privados	–	84.000	–	5.306	(6.162)	(38)	83.106
Letras Financeiras – LF	–	84.000	–	5.306	(6.162)	(38)	83.106
Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)	304	654	(652)	20	–	–	326
Outras Aplicações (Nota 26)	304	654	(652)	20	–	–	326
Total	600.942	1.408.236	(1.343.786)	79.451	(53.582)	(1.642)	689.619

Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

	Saldo 2022	Aplicações	Resgates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM	Redução ao Valor Recuperável	Saldo 2023
Títulos Públicos	367.838	894.742	(742.737)	57.003	24.096	–	600.942
Notas do Tesouro Nacional – NTN-F	357.061	894.439	(731.441)	56.619	23.960	–	600.638
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	59.259	89.105	(3.971)	12.739	12.484	–	169.616
Letras do Tesouro Nacional – LTN	474.783	474.783	(215.584)	11.676	9	–	271.855
Títulos Privados	296.830	330.551	(511.886)	32.204	11.468	–	159.167
Letras Financeiras – LF	10.393	–	(10.886)	357	136	–	–
Outras Aplicações (Nota 26)	384	303	(410)	27	–	–	304
Total	367.838	894.742	(742.737)	57.003	24.096	–	600.942

6. Créditos das Operações com Seguros e Resseguros

Compostos substancialmente pelas emissões direta. Os prêmios a receber estão assim compostos:

Ramos	2024			2023		
	Prêmios a Receber	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
Compreensivo Residencial	542.338	–	542.338	316.895	(2)	316.893
Compreensivo Empresarial	175.243	–	175.243	167.782	–	167.782
Riscos Diversos	187.275	–	187.275	114.677	–	114.677
Habitacional	33.494	–	33.494	31.899	–	31.899
Demais Ramos	15.896	–	15.896	16.068	–	16.068
Total	954.246	–	954.246	647.321	(2)	647.319

6.1.1. Prêmios a Receber por Vencimento

	2024					2023				
	30 dias	60 dias	90 dias	120 dias	Acima de 120 dias	30 dias	60 dias	90 dias	120 dias	Acima de 120 dias
Prêmios a Receber – a Vencer	129.537	88.004	80.123	76.281	565.570	939.515	–	–	–	–
Prêmios a Receber – Vencidos	8.563	4.101	2.056	5	6	14.731	–	–	–	–
Total dos Prêmios a Receber	138.100	92.105	82.179	76.286	565.576	954.246	–	–	–	–

	2024					2023				
	30 dias	60 dias	90 dias	120 dias	Acima de 120 dias	30 dias	60 dias	90 dias	120 dias	Acima de 120 dias
Prêmios a Receber – a Vencer	103.957	76.050	65.483	60.786	326.043	632.319	–	–	–	–
Prêmios a Receber – Vencidos	9.673	3.467	1.714	145	3	15.002	–	–	–	–
Total dos Prêmios a Receber	113.630	79.517	67.197	60.931	326.046	647.321	–	–	–	–

6.1.2. Movimentação dos Prêmios a Receber

	2024	2023
Saldo no Início do Exercício	467.319	461.526
Prêmios Emitidos Diretos	2.286.613	1.669.317
IOF	17.683	12.706
Riscos Vigentes não Emitidos – RVNE	(98)	677
Prêmios Cancelados	(593.357)	(320.371)
Recabimentos	(1.403.914)	(1.176.544)
Redução ao Valor Recuperável	–	8
Saldo no Final do Exercício	954.246	647.319

O recebimento dos prêmios em dezembro de 2024 e dezembro de 2023 são de até 36 meses, exceto para a habitacional onde o prêmio é mensal e a quantidade de meses de pagamento do prêmio é o número de meses do contrato do empréstimo.

6.1.3. Movimentação da Redução do Valor Recuperável

	2024	2023
Saldo no Início do Exercício	(2)	(10)
Constituições	(9)	(20)
Reversões	11	28
Saldo no Final do Exercício	–	(2)

6.2. Operações com Resseguradoras

	2024	2023
Sinistros a Recuperar de Resseguro Cedido	4.995	88
(-) Redução ao Valor Recuperável	(307)	(87)
Total	4.688	1

7. Ativos de Resseguro e Retrocessão

	2024	2023
Prêmios – Resseguro	5.031	2.434
Sinistros – Resseguro	17.019	4.553
Total	22.050	6.987

8. Títulos e Créditos a Receber

	2024	2023
Banco Santander (Nota 26)	1.567	1.706
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência (Nota 26)	1.524	1.431
Total	3.091	3.137

9. Créditos Tributários e Previdenciários

	2024	2023
Créditos Tributários (a)	21.145	4.824
Total	21.145	4.824

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	2023		2024	
	Saldo	Realização	Saldo	Realização
Provisão para Contingências Cíveis	195	–	(9)	186
Provisão para Contingências Fiscais	4.578	328	–	4.906
Outras Provisões e Ajustes Temporários	51	620	–	671
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos de Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)/Perda de crédito esperado (ECL) (i)	–	15.382	–	15.382
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	4.824	16.330	(9)	21.145

	2022		2023	
	Saldo	Realização	Saldo	Realização
Provisão para Contingências Cíveis	151	44	–	195
Provisão para Contingências Fiscais	4.207	371	–	4.578
Outras Provisões e Ajustes Temporários	633	–	(582)	51
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	3.588	–	(3.588)	–
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	8.579	415	(4.170)	4.824

(i) A Seguradora realizou a constituição de diferido tributário sobre perda de crédito esperado (ECL) a partir de 2024.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	2024		2023	
	2025	2026	Total	Total
IRPJ	10.382	234.082	1.104	245.568
CSLL	85.736	448.708	963	535.407
Total	(85.122)	(318.387)	(1.043)	(404.552)
Total	10.382	234.082	1.104	245.568

10. Depósitos Judiciais e Fiscais

	2024	2023
Sinistros Fiscais	174	121
Fiscais	12.788	11.861
Total	12.962	11.982

11. Custos de Aquisição Diferidos

Os custos de aquisição diferidos referentes a operações de seguros, estão registrados no ativo circulante e no ativo não circulante, e estão assim compostos:

Ramos	2024				2023			
	Corre-tagem	Agencia-mento	Outros RVNE	Total	Corre-tagem	Agencia-mento	Outros RVNE	Total
Compreensivo Residencial	1.143	184.201	450	185.794	1.175	109.218	375	110.768
Compreensivo Empresarial	8.838	58.874	91	67.803	8.217	57.435	107	65.759
Riscos Diversos	34	116.088	475	116.597	37	62.013	611	62.661
Habitacional	179	–	–	179	171	–	–	171
Demais Ramos	802	5.240	8	6.050	782	5.416	11	6.209
Total	10.996	364.403	1.024	376.423	10.382	234.082	1.104	245.568

11.2. Movimentação do Custo de Aquisição Diferido

	2024				2023			
	Corre-tagem	Agencia-mento	Outros RVNE	Total	Corre-tagem	Agencia-mento	Outros RVNE	Total
Saldo no Início do Exercício	10.382	234.082	1.104	245.568	9.232	173.263	1.114	183.609
Constituições	85.736	448.708	963	535.407	80.420	299.174	1.445	381.039
Amortizações	(85.122)	(318.387)	(1.043)	(404.552)	(79.270)	(238.355)	(1.455)	(319.080)
Saldo no Final do Exercício	10.996	364.403	1.024	376.423	10.382	234.082	1.104	245.568

12. Intangível

Upfront	2023				2024					
	Vida útil	Saldo Inicial	Amortização Residual	Amortização	Saldo Final	Vida útil	Saldo Inicial	Amortização Residual	Amortização	
3 anos	2.324	(1.291)	1.033	(1.031)	2	2.324	(1.291)	1.033	(1.031)	
Total		2.324	(1.291)	1.033	(1.031)		2.324	(1.291)	1.033	(1.031)

13. Contas a Pagar

13.1. Impostos e Encargos Sociais a Recolher

	2024	2023
Impostos Federais Retidos de Terceiros	2.340	1.871
IOF sobre Operações de Seguros	67.657	47.097
Impostos Municipais Retidos de Terceiros	203	185
Total	70.200	49.153

13.2. Impostos e Contribuições

	2024	2023
Imposto de Renda	87.087	72.548
Contribuição Social	63.215	53.874
COFINS	5.545	3.877
PIS	901	630
Total	156.748	130.929



Juntos protegemos o que mais importa

Zurich Santander Brasil Seguros S.A. | CNPJ/MF nº 06.136.920/0001-18

... continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

24.3. Resultado Financeiro

	2024	2023
Receitas Financeiras	81.436	61.233
Títulos de Renda Fixa	80.471	57.625
Depósitos Judiciais e Créditos Tributários	18	2.433
Outros	947	1.175
Despesas Financeiras	(38.757)	(12.305)
Títulos de Renda Fixa	(1.040)	(649)
Operações de Seguros	(36.830)	(10.324)
Encargos sobre Tributos	(784)	(932)
Outros	(103)	(400)
Total	42.679	48.928

24.4. Impostos

	2024	2023
Imposto de Renda	(140.116)	(117.390)
Contribuição Social	(87.147)	(74.237)
Total	(227.263)	(191.627)

25 Cálculo Efetivo da Alíquota de Imposto

	2024	2023
Resultado Antes dos Impostos	576.685	489.675
Encargo Total do IRPJ e CSLL	(230.674)	(195.870)
Resultado de Participação em Controlada	6	24
Despesas Indeclináveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	3.380	4.195
Demais Ajustes	25	24
Imposto de Renda e Contribuição Social	(227.263)	(191.627)

Alíquota Efetiva

	2024	2023
	39,41%	39,13%

26 Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outros desvantagens. As principais transações e saldos são conforme segue:

	2024	2023
Ativo Disponível	3.218	6.412
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	3.218	6.412
Aplicações	326	304
Santander Capitalização S.A. (3) (Nota 5.2)	326	304
Títulos e Créditos a Receber	3.091	3.137
Banco Santander (Brasil) S.A. (1) (Nota 8)	1.567	1.706
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nota 8)	1.524	1.431
Outros Créditos Operacionais	2	2
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (2)	2	2
Passivo		
Outras Contas a Pagar	(13)	(1.661)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	(27)	(466)
Servizurich S.A. – Sociedad Unipersonal	115	(116)
Zurich America Latina Servicios Brasil Ltda.	–	(850)
Zurich Insurance Company Ltda.	(24)	–

	2024	2023
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(77)	(229)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(291.262)	(149.862)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1) (Nota 17)	(275.506)	(134.909)
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (2)	(15.756)	(14.953)

	2024	2023
Resultado		
Custos de Aquisição	(607.633)	(447.779)
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (2)	(86.632)	(80.421)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(521.001)	(367.358)
Outras Despesas Operacionais	(327)	(303)
Santander Capitalização S.A. (3)	(327)	(303)
Despesas Administrativas	(3.996)	(39)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(3.875)	(39)
Servizurich S.A. – Sociedad Unipersonal	(123)	–
Zurich Latin American Services S.A.	3	–

	2024	2023
Resultado Financeiro	20	27
Santander Capitalização S.A. (3) (Nota 5.2)	20	27

(1) O Banco Santander é controlado pelo Grupo Empresarial Santander, S.L. e pela Sterrebeek B.V. com sede na Espanha e indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

(2) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander (Brasil) S.A.

(3) Controladas da Sancap Investimentos e Participações S.A.

27 Evento Subsequente

Não houve evento subsequente após 31 de dezembro de 2024 até a data da aprovação das Demonstrações Financeiras.

Conselho de Administração

Presidente			
Claudio Alberto Chiesa			
Conselheiros Efetivos		Conselheiros Suplentes	
Carmen Martínez Briongos	Francisco de Asís Carrasco Bahamonde	Eduardo Marcelo Feldman Maur	Maria Aranzazu Jorquera Vila
Ede Ison Viani	Francisco del Cura Ayuso	Joaquín Pons Maicas	Sven Feistel
Edson Luis Franco	Gustavo Alejo Viviani		

Diretoria Executiva

Diretor Presidente		Diretor de Controles Internos		Diretor de Produto	
Marcelo Malanga		Fernanda Graziani		João Batista Mendes de Angelo	
Diretor Financeiro					
Alejandro Gabriel Widder					

Comitê de Auditoria

Benildo de Araujo Costa		Flavio Roberto Andreani Perondi		Luiz Pereira de Souza	
-------------------------	--	---------------------------------	--	-----------------------	--

Atuária Responsável Técnico

Marcia Morais Ferreira – MIBA nº 2531

Diretor Responsável Técnico

Alejandro Gabriel Widder

Contadora

Ana Paula Lima Petri – CRC 1SP 267.635/O-1

Comitê de Auditoria

Imos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2024 em 13 (treze) oportunidades.
O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora.
O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2024, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações

financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora.
Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e compliance, e nas suas próprias análises.
A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).
A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.
O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Membros do Comitê de Auditoria
Benildo de Araujo Costa
Luiz Pereira de Souza
Flavio Roberto Andreani Perondi

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Sociedade), em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.
Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Atuários Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios

atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2024, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo

Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.
Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.
São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 17º andar, parte 5,
Edifício Adalberto Dellape Baptista B32, Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 04538-132
CNPJ 02.646.397/0001-19 – CIBA 105
Dinarte Ferreira Bonetti – MIBA 2147

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.
São Paulo-SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ("Seguradora" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Ambiente de Tecnologia da Informação
A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras.
Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em um complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.
A avaliação da efetividade dos controles gerais de tecnologia é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida, uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto:
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia para os sistemas considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora.
Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas
Conforme divulgado na nota explicativa nº 19, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui saldos relevantes de provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros firmados. No processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido julgamento profissional da administração na seleção da metodologia e das premissas relacionadas ao cálculo da provisão de sinistros ocorridos e não avisados. Adicionalmente, a administração realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das provisões técnicas. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e

operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste, conforme descrito na nota explicativa nº3.5.5. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela administração na constituição de suas provisões técnicas e no teste de adequação de passivos foram considerados um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto:
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos processos e controles relevantes; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos utilizados na mensuração das provisões que envolvem técnicas atuariais; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela administração da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não tomamos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
• A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de infor-

mações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
• Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
• A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o (s) valor (es) fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Ernst & Young
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP 034.519/O

Eduardo Wellichen
Sócio
Contador CRC-SP 184.050/O

